

GENTE DA CIDADE



Ricardo Galeno,
radialista

RICARDO GALENO é apenas o pseudônimo profissional de Jorge Nascimento, um carioca de 30 anos, nascido no Engenho de Dentro, magriço, cabeça grande, cheio de bossa, locutor e cronista de rádio. Outro dia Ricardo Galeno comemorou 10 anos de atividades como colunista do Diário Carioca. Ex-“crooner” de “Naial e sua orquestra”, ganhando 100 cruzeiros por baile (“eu gastava o dinheiro no mesmo instante, depois da festa”) começou a fazer jornalismo no “Dom Casmurro”, ajudando Melchizedec Aires da Cunha: “às vezes o Brício de Abreu pagava — aí era uma farra”. Depois, ganhando 500 cruzeiros por mês, tomou conta da seção de rádio de “Opinião”, mas não deixou de cantar nos botiquins, integrante que era de uma grossa turma de boêmios. Um dia criaram uma banda na Polícia Especial. Os amigos se lembraram que o Galeno estava precisando de algum dinheiro e que poderia perfeitamente tocar trombone na banda. O rapaz nunca antes pegara no instrumento e nem tinha dinheiro para comprar um. Os amigos compraram e Galeno entrou na banda, sem tocar uma nota. Os músicos sabiam que Galeno não conhecia trombone. Todos, menos o mestre. A banda acabou e ele foi para a Fôlha Carioca fazer revisão, trabalhando ao lado de Ricardo Ramos. Everaldo de Barros, Wilson Oliveira e Luís Paulistano levaram-no para fazer reportagem de polícia no “Diário Carioca”. Ainda com Paulistano, foi para a “Tribuna da Imprensa”, seção de esportes. Mas o chefe da página falava iratando todo mundo por tu (“Oh! Galeno tu vais fazer esta reportagem aqui”) e assim não foi possível: pediu demissão e continuou apenas no “Diário”. Um dia deu uma espinhação no Gilberto Martins, da Mayrink, e dias depois se encontraram. Gilberto perguntou se Galeno não gostaria de escrever programas para o rádio e mandou que ele lesse um texto ao microfone. Imediatamente foi contratado como produtor e locutor. Hoje é um dos melhores da Mayrink, lendo o “Comentário político” (antes lido por César Ladeira) e é o substituto de Luiz Jatobá. Compositor (ele mesmo, Antônio Maria, Ari Barroso, Dorival Caymmi e Lupiscínio Rodrigues são, em sua opinião, os melhores compositores do Brasil) tem uma porção de músicas: “Só vives prá lua”, por Ângela Maria; “Mundo cego”, por Dircinha Batista e uma série que ele chama de “sambas domésticos”: “Eu sou a outra”, “Quem se humilha”, “Não é só vestir saia” e “Empregada de aliança”. Casado com Zilda Macedo (uma das “Garotas Tropicais”), tem três filhos, é todo boêmio quando pode, e das coisas que mais gosta uma é beber uísque em lugar sossegado, outra alisar penugem em braço de mulher. Acha que Victor Costa, Dircinha Batista, Antônio Maria, Paulo Roberto e Haroldo Barbosa são os maiores bambas do rádio. Brigão, espera terminar a vida sem dívidas, se balançando numa rede.

Society

Ibrahim Sued e a “Glamour-Girl”



A srta. Rosinha S. Machado é a “Glamour-Girl” de 1955.

Hoje resolvi trazer para vocês um pinguete com a srta. Rosinha Serzedelo Machado, que é a recém-eleita “Glamour-Girl” de 1955 da sociedade carioca:

P: Como é o nome de seu namorado?

R: *Você é muito indiscreto!*

P: Você acha o Rubirosa muito “Shangay”?

R: *Acho!*

P: Que é que você acha da moda brasileira?

R: *Nestes últimos tempos, muito bem lançada, pelo jovem figurinista José Ronaldo, que muito tem contribuído para o seu progresso com os estampados da Bangu e os seus coloridos muito “Kar”.*

P: Cite algumas das mulheres mais elegantes do Brasil na sua opinião.

R: *Dolores Guinle; Teresa Sousa Campos; Gina Buarque de Macedo; Lourdes Catão; Teresa Muniz Freire; Maria Luísa Melo; Cristian Caldeira; Heloísa Amado; sra. Joaquim Xavier da Silveira; Corina Baldo Camargo de Almeida (Miss Bangu 1953) e Leda Galliez.*

P: Você é a favor ou contra o divórcio?

R: *Contra.*

P: Quais foram seus candidatos na última eleição?

R: *Ademar de Barros e Milton Campos.*

P: Qual é sua opinião sobre o Príncipe Ali Khan?

R: *Um milionário errante à procura de uma mulher que o ame sem interesse...*

P: Você acha o Didu Sousa Campos elegante?

R: *Acho elegantíssimo. Mas, às vezes, ele exagera nas combinações.*

P: Que é que você acha da Elza Maxwell?

R: *Não a conheço.*

P: Você era contra ou a favor do casamento de Margaret?

R: *Eu concordei com você, que foi contra.*

P: Cite seis homens elegantes na sua opinião.

R: *Príncipe Don João de Orléans e Bragança; Murilo Moreira; Jaime Castro Barbosa; Valter Prytman; Paulo Sampaio e Francisco (Chico) Sousa Dantas.*

P: Se Clark Gable a convidasse para um jantar, tendo você apenas como convidada, aceitaria?

R: *Não, porque ele é casado.*

P: Qual será a sua próxima viagem?

R: *Pôrto Alegre, aonde vou fazer parte do júri que escolherá a mais elegante Bangu na festa de caridade do Clube Comercial.*

P: Quais os seus poetas preferidos?

R: *Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.*

P: Que é que você acha de Marilyn Monroe?

R: *Muito “Shangay”.*

E hoje é só. Dia 17 estarei em Pôrto Alegre a convite dos cronistas Lígia Nunes, Gilda Marinho, Matilde Zatar e Geraldo Mõreira, que organizaram uma festa de caridade para êsse dia. Na volta, eu conto.